Mundo — milho

Embora a produção mundial de milho em 1996/97 deva ser 11% maior do que a precedente, o estoque final ainda deverá ficar aquém do patamar observado em 1994/95.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	72,57	92,87	63,26
Produção	559,58	513,08	571,17
Importação	75,25	69,97	67,03
Consumo para rações	374,91	367,76	383,35
Consumo interno total	539,28	542,69	555,15
Exportação	72,42	75,68	68,05
Estoque final	92,87	63,26	79,28

Argentina — milho

Após dois anos de colheitas inferiores a 11 milhões de toneladas, a Argentina deverá obter em 1996/97 produção suficiente para elevar sua capacidade exportadora a 15% do total mundial.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	0,90	0,50	0,56
Produção	10,90	10,66	13,50
Importação	0,00	0,00	0,00
Consumo para rações	3,70	3,70	4,20
Consumo interno total	5,20	5,20	5,70
Exportação	6,10	5,40	7,25
Estoque final	0,50	0,56	1,11

Fonte: USDA (novembro de 1996).
[e] Estimativa.
[p] Previsão.

China — milho

A perspectiva para a temporada 1996/97 é de firmeza no consumo interno chinês de carnes, devido ao avanço no arraçoamento animal, que deverá elevar-se 22% sobre o observado dois anos antes.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	25,00	27,50	30,85
Produção	99,28	112,00	117,00
Importação	4,29	1,60	0,50
Consumo para rações	74,00	83,00	90,00
Consumo interno total	99,65	110,00	117,00
Exportação	1,41	0,25	0,50
Estoque final	27,50	30,85	30,85

EUA — milho

A recuperação dos níveis do estoque final norte-americano de 1996/97 vem justificando a reversão da tendência das cotações internacionais, após as fortes altas ditadas pelo aperto nos números referentes à temporada anterior.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96[e]	1996/97[p]
Estoque inicial	21,60	39,57	10,83
Produção	256,62	187,3	235,35
Importação	0,24	0,42	0,25
Consumo para rações	140,64	119,67	126,37
Consumo interno total	183,58	159,88	168,79
Exportação	55,31	56,59	49,53
Estoque final	39,57	10,83	28,11

Fonte: USDA (novembro 1996).
[e] Estimativa.
[p] Previsão.

União Européia — pêra

O crescimento de quase 8% na produção européia na temporada 1996/97 deve-se em grande parte à boa safra prevista para a Itália, país responsável por cerca de 40% da colheita da fruta na região.

1994/95 a 1996/97 — em t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Produção total	2.772.431	2.627.931	2.828.970
Produção comercial	2.245.791	2.102.731	2.289.670
Importação	700.394	679.013	643.425
Oferta total	3.472.825	3.306.944	3.472.395
Exportação	584.947	602.620	568.695
Consumo interno *in natura*	2.340.798	2.157.485	2.337.101
Industrialização	484.333	511.317	512.326
Perdas	62.747	35.522	54.273

EUA — pêra

A produção norte-americana da temporada 1996/97 deverá ressentir-se das temperaturas anormalmente baixas que atingiram os pomares tanto nos estados de Washington e Oregon no último mês de fevereiro, quanto nas outras áreas produtoras durante a primavera.

1994/95 a 1996/97 — em t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Produção total	949.100	860.200	710.700
Produção comercial	949.100	860.200	710.700
Importação	48.038	57.341	90.000
Oferta total	997.138	917.541	800.700
Exportação	134.774	143.313	135.000
Consumo interno *in natura*	413.680	408.596	410.700
Industrialização	448.684	365.632	255.000
Perdas	0	0	0

Fonte: USDA (novembro 1996).
[p] Previsão.

Argentina — pêra

Como as previsões para a safra 1996/97 no hemisfério sul só estarão disponíveis no início de 1997, os últimos dados existentes dizem respeito à temporada 1995/96, quando a retração de 9% na colheita argentina levou a uma disponibilidade menor para exportações que a da safra anterior.

1994/95 a 1996/97 — em t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[P]
Produção total	491.000	447.000	ND
Produção comercial	491.000	447.000	ND
Importação	2.557	3.000	ND
Oferta total	493.557	450.000	ND
Exportação	222.402	210.000	ND
Consumo interno *in natura*	119.500	120.000	ND
Industrialização	151.655	120.000	ND
Perdas	0	0	ND

Chile — pêra

Consumindo internamente menos de 50% de sua produção, o Chile perdeu para a Argentina a posição de maior exportador do hemisfério sul a partir da temporada 1994/95.

1994/95 a 1996/97 — em t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[P]
Produção total	236.000	252.000	ND
Produção comercial	234.000	250.000	ND
Importação	0	0	ND
Oferta total	236.000	252.000	ND
Exportação	146.800	160.000	ND
Consumo interno *in natura*	56.000	57.000	ND
Industrialização	33.200	35.000	ND
Perdas	0	0	ND

Fonte: USDA (novembro 1996).
[P] Previsão.

IRENE RAGUENET TROCCOLI